



segunda-feira, 15 de Outubro de 2012, 17:21

Pesquisa



Login Connect

Comunidade | Institucional | Publicidade

Início Opinião Política Sociedade **Economia** Internacional Cultura Desporto Tecnologia Vida Multimédia SOL-TV Angola

Assunção Cristas preocupada com efeitos da PAC na produção de leite

0 Like 6 Send Tweet 2 Share

10 de Julho, 2012

A ministra da Agricultura, Assunção Cristas, assumiu hoje que está preocupada com o impacto da reforma da PAC sobre o sector do leite e assinalou que Portugal continua «a bater-se» em Bruxelas pela prorrogação do fim das quotas.

Assunção Cristas comentava, assim, as conclusões de um estudo encomendado pela Federação Nacional das Cooperativas de Leite (FENALAC), segundo o qual a reforma da Política Agrícola Comum (PAC) pode implicar uma perda de 80 por cento dos apoios comunitários para os produtores de leite nacionais.

A ministra declarou que esta «é uma matéria que está em trabalho e em progressão constante», sublinhando que é um sector «pelo qual Portugal se tem batido em Bruxelas», suscitando nomeadamente a questão da prorrogação do fim das quotas leiteiras.

«Obviamente, se esse é um objectivo, também os outros que têm a ver com os impactos da reforma da PAC no sector, estão no centro das nossas preocupações», afirmou.

Assunção Cristas lembrou, no entanto, que o processo ainda não chegou ao fim, pelo que o próprio estudo estima vários cenários possíveis: «ainda estamos numa altura muito embrionária para chegarmos ao final dos regulamentos nesta matéria».

Acrescentou que o estudo é «um contributo muito válido e consistente» que deve ser levado em conta «nas reflexões com o sector», destacando, por outro lado, que nem tudo depende do Governo.

«Há uma parte que não dependerá de nós, há outra parte que dependerá de nós, mas é um trabalho que tem de ser visto no conjunto, com todo o trabalho da reforma da PAC», disse.

O relatório, elaborado pela Faculdade de Economia e Gestão da universidade Católica revela um impacto «bastante negativo» em todos os cenários analisados pelos investigadores, sobretudo para as explorações localizadas no Litoral Norte e Centro, que representam dois terços da produção leiteira do continente.

No pior cenário, sem majoração de pagamento base nem introdução de pagamentos ligados à produção, as explorações de leite terão uma quebra da ordem dos 79 por cento nos pagamentos recebidos, que será superior a 85 por cento nas explorações do Litoral Norte e Centro e nas mais intensivas do Sul, já que vai receber mais quem utiliza mais terra.

Lusa/SOL

Tags: Assunção Esteves, Leite, Agricultura, Economia

Relacionadas »

Produtores de leite podem perder 80% das ajudas

- Imprimir
- Aumentar texto
- Comentar
- Partilhar

1008 visitas

Mais Notícias »

Nobel da Economia para norte-americanos Roth e Shapley

Gaspar apresenta proposta de orçamento às 18h00

Conclusões do inquérito ao BPN discutidas hoje

Aumentos da luz para 2013 conhecidos hoje

O dia D do Orçamento do Estado para 2013

Oferta no arrendamento não acompanha procura

Últimos detalhes do 'enorme aumento de impostos' conhecidos amanhã

Corporación América anuncia interesse na ANA

IRS: Salários mais baixos do privado são os mais penalizados

Funcionários públicos com menos rendimentos pagam mais IRS

PUB

Siga-nos »

+ Vistas + Comentadas Últimas

- Sociedade: Contradições por explicar no caso do 'estripador' Há 18 minutos
- Desporto: Blatter e a 'formidável' luta entre Ronaldo e Messi Há 30 minutos
- Economia: Comissão Europeia: Recessão afectou 'severamente' PME... Há 35 minutos
- Sociedade: Detido suspeito de abuso sexual de criança em Alenquer Há 53 minutos
- Sociedade: Balsemão fecha revistas Há 1 hora
- Desporto: Mourinho de olho no filho de Schmeichel? Há 1 hora
- Sociedade: Isaltino intenta acção para apurar se houve fraude... Há 1 hora
- Política: Relvas acusa Público de denegrir a sua imagem Hoje

Siga o SOL no Facebook

Semanário SOL no Facebook

Gosto

154,279 pessoas gostam de **Semanário SOL**.

Plugin social do Facebook

Regras de acesso

Os comentários estão reservados a utilizadores identificados: Login Connect

1 Comentário

pinto2007 11.07.2012 - 12:26

denunciar

desde o início que as delegações portuguesas nada negociavam, tudo aceitavam a troco de uns milhões! hoje, na penúria e já conscientes das nulidades dos nossos negociadores, pomos as mãos á cabeça e cantamos.."ó tempo volta atrás"! ainda hoje, milhares de agricultores recebem uns subsídios e nada fazem enquanto os agricultores espanhóis, italianos, franceses, ...trabalham desenvolvem-se, investem e enriquecem.. produzindo e exportando! é certo que nesses países, os agricultores não tiveram o privilegio de ter um 25/4, nem reforma agrária, não foram despojados dos seus bens, e sempre receberam incentivos chorudos á produção! os jovens agricultores são a esperança da nova mentalidade e agricultura necessária ao país!